

Portaria nº 37-N, de 3 de abril de 1992

A Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 7.735, de 22 de fevereiro de 1989, alterada pelas Leis nºs 7.804/89 e 7.951/89 e tendo em vista o Decreto nº 78, de 5 de abril de 1991 que aprova a Estrutura Regimental do Ibama; resolve:

Art. 1º. Reconhecer como Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, a seguinte relação:

Acanthococos emensis Toledo, *Palmae*. (São Paulo, Minas Gerais).

Categoria: Rara (R);

Aechmea apocalyptica Reitz. *Bromeliaceae*. (Santa Catarina, Paraná, São Paulo). Categoria: Rara (R);

Aechmea blumenavii Reitz. *Bromeliaceae*. Nomes populares: “gravatá”, “monjola”, “bromélia”. (Santa Catarina). Categoria: Rara (R);

Aechmea Kleinii Reitz. *Bromeliaceae*. Nomes populares: “gravatá”, “monjola”, “bromélia”. (Santa Catarina). Categoria: Rara (R);

Aechmea pimenti-velosii Reitz. *Bromeliaceae*. Nomes populares: “gravatá”, “monjola”, “bromélia”. (Santa Catarina). Categoria: Rara (R);

Aniba reseodora Ducke. *Lauraceae*. Nome popular: “pau-de-rosa”. (Amazonas, Pará). Categoria: Em perigo (E);

Araucaria angustifolia (Bertol) O. Kuntze. *Araucariaceae*. Nome popular: “pinheiro-do-paraná”. (São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais). Categoria: Vulnerável (V);

Aspila grazielae Santos. *Compositae*. (Mato Grosso do Sul). Categoria: Indeterminada (I);

Aspila paraensis (huber) Santos. *Compositae*. (Pará). Categoria: Rara (R);

Aspila pohlii Backer. *Compositae*. Categoria: Indeterminada (I);

Aspila procumbens Backer. *Compositae*. (Rio Grande do Norte). Categoria: Rara (R);

Astronium fraxinifolium Schott. *Anacardiaceae*. Nome popular: “gonçalo-alves”. (Minas Gerais, Goiás, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Mato Grosso, Maranhão, Piauí). Categoria: Vulnerável (V);

Astronium urundeuva (Fr. All.) Engl. *Anacardiaceae*. Nomes populares: “aroeira-do-sertão”, “aroeira-legítima”. (Minas Gerais, Goiás, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Mato Grosso, Maranhão, Piauí). Categoria: Vulnerável (V);

Bauhinia smilacina (Schott) Steudel. *Leguminosae*. Nome popular: “cipó-escada-de-macaco”. (Rio de Janeiro, Bahia). Categoria: Vulnerável (V);

Bertholletia excelsa HBK. *Lecythidaceae*. Nomes populares: “castanheira”, “castanheira-do-brasil”. (Amazonas, Pará, Maranhão, Rondônia, Acre). Categoria: Vulnerável (V);

Billbergia alfonso-joannis Reitz. *Bromeliaceae*. Nomes populares: “poço-de-jacó”, “gravatá”, “monjola”, “bromélia”. (Espírito Santo, Santa Catarina). Categoria: Em perigo (E);

Bowdickia nitida Spruce ex Benth. *Leguminosae*. Nomes populares: “sucupira”, “sucupira-da-mata”, “sucupira-verdadeira”. (Amazonas, Pará, Rondônia). Categoria: Vulnerável (V);

Brosimum glaucum Taubert. *Moraceae*. (Minas Gerais). Categoria: Rara (R);

Brosimum glazioui Taubert. *Maraceae*. Nome popular: “marmelinho”. (Rio de Janeiro, Santa Catarina). Categoria: Rara (R);

Bumelia obtusifolia Roem et Schult. var. *excelsa* (DC) Miq. *Sapotaceae*. Nome popular: “quixabeira”. (Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia). Categoria: Vulnerável (V);

Caesalpinia echinata Lam. *Leguminosae*. Nomes populares: “pau-brasil”, “pau-pernambuco”, “ibirapitanga”. (Rio de Janeiro, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte). Categoria: Em perigo (E);

Cariniana ianeirensis Knuth. *Lecythidaceae*. Nome popular: “jequitibá”. (Rio de Janeiro). Categoria: Rara (R);

Cattleya schilleriana Reichbach. *Orchidaceae*. (Espírito Santo). Categoria: Em perigo (E);

Costus cuspidatus (Nees et Martins) Maas. *Zingiberaceae*. (Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro). Categoria: Rara (R);

Costus fragilis Maas. *Zingiberaceae*. (Pará). Categoria: Rara (R);

Costus fusiformis Maas. *Zingiberaceae*. (Pará). Categoria: Rara (R);

Couepia schottii Fritsch. *Chrysobalanaceae*. Nome popular: “oiti-boi”. (Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia). Categoria: Vulnerável (V);

Dalbergia nigra (vell.) Fr. All. *Leguminosae*. Nome popular: “jacarandá-da-baía”. (Bahia, Espírito Santo). Categoria: Vulnerável (V);

Dicksonia sellowiana (Presl) Hook. *Dicksoniaceae*. Nome popular: “samambaiçu-imperial”. (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul). Categoria: Em perigo (E);

Dicypellium caryophyllatum Nees. *Lauraceae*. Nomes populares: “cravo-do-maranhão”, “pau-cravo”, “casca-preciosa”. (Pará, Maranhão, Amazonas). Categoria: Vulnerável (V);

Ditassa arianae Font. et Schw. *Asclepiadaceae*. (Rio de Janeiro, Espírito Santo). Categoria: Em perigo (E);

Ditassa maricaensis Fort. et Schw. *Asclepiadaceae*. (Rio de Janeiro). Categoria: Vulnerável (V);

Dorstenia arifolia Lam. *Moraceae*. Nomes populares: “caapiá”, “caiapiá”, “capa-homem”, “carapiá”, “contra-erva”, “figueira-terrestre”. (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo). Categoria: Vulnerável (V);

Dorstenia cayapia Vell. *Moraceae*. Nomes populares: “caapiá”, “caia-piá”, “caiapiá-verdadeiro”. (Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo). Categoria: Em perigo (E);

Dorstenia ficus Vell. *Moraceae*. Nomes populares: “contra-erva”, “figueira-terrestre”. (Rio de Janeiro). Categoria: Rara (R);

Dorstenia elata Hook. *Moraceae*. Nome popular: “caiapiá-grande”. (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro). Categoria: Rara (R);

Dorstenia fischeri Bureau. *Moraceae*. Nome popular: “caiapiá”. (Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E);

Dorstenia ramosa (Desv.) Car. et al. *Moraceae*. Nomes populares: “caiapiá-grande”, “capa-homem”, “contra-erva”, “figueira-da-terra”. (Rio de Janeiro). Categoria: Vulnerável (V);

Dorstenia tenuis Bompl. ex Bur. *Moraceae*. Nomes populares: “violeta-da-montanha”, “violeta-montes”. (Paraná, Santa Catarina). Categoria: Vulnerável (V);

Dyckia cabreræ Smith et Reitz. *Bromeliaceae*. Nomes populares: “gravatá”, “bromélia”. (Santa Catarina). Categoria: Em perigo (E);

Dyckia distachya Hassler. *Bromeliaceae*. Nomes populares: “gravatá”, “bromélia”. (Paraná). Categoria: Em perigo (E);

Dyckia hatschbachii L. B. Smith. *Bromeliaceae*. Nomes populares: “gravatá”, “bromélia”. (Paraná, Santa Catarina). Categoria: Em perigo (E);

Dyckia ibiramensis Reitz. *Bromeliaceae*. Nomes populares: “gravatá”, “bromélia”. (Santa Catarina). Categoria: Em perigo (E);

Euxylophora paraensis Huber. *Rutaceae*. Nomes populares: “pau-amarelo”, “pau-cetim”. (Pará). Categoria: Vulnerável (V);

Fernseea itatiaiae (Wawra) Baker. *Bromeliaceae*. (Minas Gerais, Rio de Janeiro). Categoria: Rara (R);

Gonolobus dorotheanus Font. et Schw. *Asclepiadaceae*. (Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E);

Heliconia angusta Vell. *Musaceae*. Nome popular: “bico-de-guará”. (Rio de Janeiro, Espírito Santo). Categoria: Vulnerável (V);

Heliconia citrina L. et Em. Santos. *Musaceae*. (Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E);

Heliconia farinosa Raddi. *Musaceae*. (Rio de Janeiro). Categoria: Vulnerável (V);

Heliconia Fluminensis L. Em. et Em. Santos *Musaceae*. (Rio de Janeiro). Categoria: Vulnerável (V);

Heliconia lacletteana L. Em. et Em. Santos. *Musaceae*. (Rio de Janeiro). Categoria: Vulnerável (V);

Heliconia sampaiona L. Em. *Musaceae*. (Rio de Janeiro). Categoria: Vulnerável (V);

Helosis cayennensis (Swartz) Sprengel var. *cayennensis*. *Balanophoraceae*. Nome popular: “sangue-de-dragão”. (Rondônia, Roraima, Amazonas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul). Categoria: Vulnerável (V);

Hirtella insignis Briquet ex Prance. *Chrysobalanaceae*. (Bahia). Categoria: Em perigo (E);

Hirtella parviunguis Prance. *Chrysobalanaceae*. (Bahia). Categoria: Em perigo (E);

Hirtella santosii Prance. *Chrysobalanaceae*. (Bahia). Categoria: Em perigo (E);

Ipomoea carajaensis D. Austin. *Convolvulaceae*. (Pará). Categoria: Em perigo (E);

Ipomoea cavalcantei D. Austin. *Convolvulaceae*. (Pará). Categoria: Em perigo (E);

Jacquinia brasiliensis Mez. *Theophrastaceae*. Nomes populares: “barbasco”, “pimenteira”, “tingui”. (Rio de Janeiro até Piauí). Categoria: Vulnerável (V);

Laelia fidelensis Pabst. *Orchidaceae*. Nome popular: “lelia-de-são-fidelis”. (Rio de Janeiro). Categoria: Indeterminada (I);

Laelia grandis Lindl. et Paxt. *Orchidaceae*. Nome popular: “lelia-da-bahia”. (Bahia). Categoria: Em perigo (E);

Laelia jongheana Reichbach. *Orchidaceae*. (Minas Gerais). Categoria: Vulnerável (V);

Laelia lobata (Lindl.) Veitch. *Orchidaceae*. Nome popular: “lelia-de-gávea”. (Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E);

Laelia perrinii (Lindl.). Paxt. *Orchidaceae*. Nome popular: “lelia-de-perrin”. (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E);

Laelia tenebrosa Rolfe. *Orchidaceae*. Nome popular: “lelia-escura”. (Espírito Santo). Categoria: Em perigo (E);

Laelia virens Lindl. *Orchidaceae*. Nome popular: “lelia-verde”. (Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais). Categoria: Rara (R);

Laelia xanthina Lindl. *Orchidaceae*. Nome popular: “lelia-amarela”. (Espírito Santo). Categoria: Em perigo (E);

Lavoisiera itambana DC. *Melastomataceae*. (Minas Gerais). Categoria: Rara (R);

Licania aracaensis Prance. *Chrysobalanaceae*. (Amazonas). Categoria: Rara (R);

Licania bellingtonii Prance. *Chrysobalanaceae*. (Rondônia). Categoria: Em perigo (E);

Licania indurata Pilger. *Chrysobalanaceae*. Nome popular: “milho-cozido”. (São Paulo). Categoria: Em perigo (E);

Lomatozoma artemisaefolia Baker. *Compositae*. (Goiás). Categoria: Rara (R);

Lychnophora ericoides Mart. *Compositae*. Nomes populares: “arnica”, “candeia”. (Goiás, Minas Gerais, São Paulo). Categoria: Vulnerável (V);

Melanoxylon brauna Schott. *Leguminosae*. Nome popular: “brauna-preta”. (Minas Gerais, Goiás, Bahia, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Mato Grosso, Maranhão, Piauí). Categoria: Vulnerável (V);

Mollinedia gilgiana Perkins. *Monimiaceae*. (Rio de Janeiro). Categoria: Rara (R);

Mollinedia glabra (Sprengel) Perkins. *Monimiaceae*. (Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E);

Mollinedia longicuspida Perkins. *Monimiaceae*. (Rio de Janeiro). Categoria: Rara (R);

Mollinedia stenophylla Perkins. *Monimiaceae*. (Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E);

Ocotea basicordatifolia Vattimo. *Lauraceae*. (São Paulo). Categoria: Rara (R);

Ocotea catharinensis Mez. *Lauraceae*. Nome popular: “canela-preta”. (São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul). Categoria: Vulnerável (V);

Ocotea cymbarum H.B.K. *Lauraceae*. Nomes populares: “óleo-de-nhamui”, “inamuhy”, “louro-inamunhy”, “sassafráz”. (Amazonas). Categoria: Vulnerável (V);

Ocotea longsdorffii Mez. *Lauraceae*. Nome popular: “canelinha” (Minas Gerais). Categoria: Vulnerável (V);

Ocotea porosa (Nees) Barroso. *Lauraceae*. Nome popular: “imbuia”. (São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul). Categoria: Vulnerável (V);

Ocotea pretiosa (Nees) Mez. *Lauraceae*. Nome popular: “canela-sassafrás”. (Bahia até o Rio Grande do Sul). Categoria: Em perigo (E);

Parinari brasiliensis (Schott) Hook. *Chrysobalanaceae*. (Rio de Janeiro, Minas Gerais). Categoria: Em perigo (E);

Pavonia alnifolia St. Hil. *Malvaceae*. Nome popular: “guêta” (Rio de Janeiro, Espírito Santo). Categoria: Vulnerável (V);

Phyllanthus gladiatus Muell. Arg. *Euphorbiaceae*. Nome popular: “dracena-da-praia”. (Espírito Santo, Bahia). Categoria: Em perigo (E);

Mollinedia lamprophylla Perkins. *Monimiaceae*. (Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E);

Pilocarpus jaborandi Holmes. *Rutaceae*. Nomes populares: “jaborandi”, “jaborandi-de-pernambuco”, “arruda-do-mato”, “jaborandi-branco”. (Ceará, Pernambuco). Categoria: Em perigo (E);

Pilocarpus microphyllus Stapf ex Wardl. *Rutaceae*. Nomes populares: “jaborandi-legítimo”, “jaborandi-do-maranhão”. (Pará, Maranhão, Piauí). Categoria: Em perigo (E);

Pilocarpus tranchylophus Holmes. *Rutaceae*. Nomes populares: “jaborandi-do-ceará”, “arruda-do-mato”. (Ceará, Piauí, Paraíba, Bahia, Minas Gerais). Categoria: Em perigo (E);

Pithecellobium racemosum Ducke. *Leguminosae*. Nomes populares: “angelim-rajado”, “ingarana”. (Pará, Amazonas, Amapá). Categoria: Vulnerável (V);

Pouteria psammophila var. *xestophylla* (Miq. et Eichl). Baenhi. *Sapotaceae*. (Rio de Janeiro). Categoria: Vulnerável (V);

Prepusa hookeriana Gardner. *Gentianaceae*. Nome popular: “cravina-do-campo”. (Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E);

Schinopsis brasiliensis Engl. var. *glabra* Engl. *Anacardiaceae*. Nomes populares: “brauna”, “baraúna”. (Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Mato Grosso, Maranhão, Piauí). Categoria: Vulnerável (V);

Simaba floribunda St. Hil. *Simaroubaceae*. (Minas Gerais): Categoria: (*);

Simaba suaveolens St. Hil. *Simaroubaceae*. (Minas Gerais). Categoria: (*);

Swartzia glazioviana (Taubert) Glaziou. *Leguminosae*. (Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E);

Swietenia macrophylla king. *Meliaceae*. Nomes populares: “mogno”, “água”, “araputangá”, “caoba”, “cedroaraná”. (Acre, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Rondônia, Tocantins, Maranhão). Categoria: Em perigo (E);

Torresea acreana Ducke. *Leguminosae*. Nomes populares: “cerejeira”, “cumaru-de-cheiro”, “imburana-de-cheiro”. (Acre, Rondônia, Mato Grosso). Categoria: Vulnerável (V);

* Espécies provavelmente extintas, espécies que definitivamente não foram encontradas na natureza nos últimos 50 anos.

Virola surinamensis Warb. *Myristicaceae*. Nome popular: “ucuuba”, “ucuuba-cheirosa”, “ucuuba-branca”. (Pará, Amazonas). Categoria: Vulnerável (V);

Vouacapoua americana Aubl. *Leguminosae*. Nome popular: “acapu”. (Pará). Categoria: Em perigo (E);

Vriesia biguassuensis Reitz. *Bromeliaceae*. Nomes populares: “gravatá”, “monjolinha”, “bromélia”. (Santa Catarina). Categoria: Indeterminada (I);

Vriesia brusquensis Reitz. *Bromeliaceae*. Nomes populares: “gravatá”, “monjola”, “bromélia”. (Santa Catarina, Paraná). Categoria: Rara (R);

Vriesia mulleri Mez. *Bromeliaceae*. Nome popular: “gravatá”. (Santa Catarina, Paraná). Categoria: Rara (R);

Vriesia pinottii Reitz. *Bromeliaceae*. Nomes populares: “gravatá”, “monjola”, “bromélia”. (Santa Catarina, Paraná). Categoria: Em perigo (E);

Vriesia triangularis Reitz. *Bromeliaceae*. Nomes populares: “gravatá”, “monjolinha”, “bromélia”. (Santa Catarina). Categoria: Indeterminada (I); e

Worsleya rayneri (J.D. Hooker) Traub. & Moldenke. *Amaryllidaceae*. Nomes populares: “rabo-de-galo”, “imperatriz-do-brasil”, “amarilis-azul”. (Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E).

Art. 2º. A presença de determinada espécie na Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, implica que todas as suas subespécies — se existirem — estão ameaçadas.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogam-se as disposições em contrário.

Maria Tereza Jorge Pádua
Presidente

(DOU de 06.04.92)